

CONECTOR CARBOTEC

Conector preformado de fibra de carbono para o tecido CARBOTEC pronto a usar.



DESCRIÇÃO

Barra cilíndrica de fios de fibra de carbono de alta resistência mecânica para a ancoragem e ligação estrutural dos sistemas CARBOTEC com o betão a reforçar.

COMPOSIÇÃO

Fibra de carbono e resina epóxi.

CARACTERÍSTICAS E APLICAÇÕES

- Utilização em reforço estrutural e restauração conservadora.
- Sistema de ancoragem e ligação para tecidos de fibra de carbono, lâminas e placas entre eles e o suporte.
- Melhora a ancoragem e transferência de cargas entre o reforço com fibra de carbono, e o suporte.
- Facilita e acelera a instalação do reforço, aumentando o rendimento e as características finais do sistema.
- Redução considerável dos custos em tempo e produtos.
- Eficiência e eficácia da execução.
- Assegura a impregnação total do tronco rígido de forma diferente dos sistemas de impregnação in situ.
- Garantia e repetitividade do processo e das características finais do sistema de reforço.
- Resistente à corrosão: não requer tratamento adicional.

SUPORTES

- Betão, argamassas de resistência adequada e similares. Para outros suportes, consultar o nosso departamento técnico.
- Os suportes devem ser resistentes, estáveis, saudáveis e limpos, isentos de pó, restos de desmoldantes, produtos orgânicos, etc.
- Se for necessário, dever-se-á preparar o suporte com meios mecânicos, para que este tenha uma superfície sem rejuntas superficiais e da porosidade adequada.

MODO DE EMPREGO

COLOCAÇÃO POSTERIOR AO REFORÇO

- Depois de aplicar o sistema de reforço CARBOTEC na estrutura de betão, ou ladrilho, realizam-se uma série de orifícios na estrutura (perfurando também o reforço aplicado), tanto orifícios como os conectores que se aplicarão.
- A profundidade dos orifícios será a mesma que o comprimento da parte rígida da haste do CONECTOR CARBOTEC somando mais 2 cm a esta.
- O diâmetro será aproximadamente 2 a 3 mm maior do que o diâmetro do CONECTOR CARBOTEC.
- Assim que se tiverem realizado os orifícios, devem limpar-se a fundo aspirando ou soprando o pó com água ou ar comprimido.
- Uma vez limpo e seco, injeta-se resina de injeção para ancoragem de ADESIVO CARBOTEC LÂMINA no orifício e insere-se na parte rígida do CONECTOR CARBOTEC, deixando pendurada a parte suave.
- A quantidade de resina de injeção para ancoragem de ADESIVO CARBOTEC LÂMINA será tal que enche o espaço livre entre o orifício e o eixo de CONECTOR CARBOTEC totalmente rígido; isto só se consegue se for possível ver que a resina vai para a frente quando se insere o CONECTOR CARBOTEC.
- Resinar com ADESIVO CARBOTEC IMPREGNANTE a parte de fibra de carbono suave alargando e abrindo as fibras em todas as direções, formando um círculo com as fibras. Adere desta forma à superfície da lâmina de reforço aplicada previamente. O conjunto converte-se num só corpo uniforme.
- Aplicar manualmente com uma espátula ou escova ADESIVO CARBOTEC IMPREGNANTE como

REABILITAÇÃO

CONECTOR CARBOTEC

PRECAUÇÕES E RECOMENDAÇÕES

APRESENTAÇÃO

DADOS TÉCNICOS

revestimento de superfície final cobrindo as zonas onde se colocaram os conectores.

COLOCAÇÃO ANTERIOR AO REFORÇO

- Antes da aplicação do sistema de reforço, na estrutura de betão, ou ladrilho, realiza-se uma série de orifícios na estrutura, tanto orifícios como os conectores que se aplicarão.
- Limpam-se e preenchem-se os orifícios de acordo com o indicado nas INSTRUÇÕES DE USO ANTERIORES.
- Resinar com ADESIVO CARBOTEC IMPREGNANTE a parte de fibra de carbono suave alargando e abrindo as fibras em todas as direções, formando um círculo com as fibras. Adere desta forma à superfície da estrutura a reforçar.
- Aplicar manualmente com uma espátula ou escova ADESIVO CARBOTEC IMPREGNANTE como revestimento de superfície final cobrindo as zonas onde se colocaram os conectores e em toda a estrutura a reforçar servindo como adesivo da lâmina CARBOTEC.
- Colocar a lâmina ou sistema de reforço de acordo com as indicações da sua ficha técnica.

- Utilizar nos intervalos de temperatura e condições meteorológicas recomendados na aplicação da lâmina e os adesivos CARBOTEC.
- Os orifícios de inserção devem ficar totalmente limpos de pó.

Conectores de 30 cm e de 6 e 8 cm de diâmetro.

Armazenamento nas suas embalagens originais fechadas, em local fresco e seco, a temperaturas entre 5 e 30 °C e sempre ao abrigo do sol direto e das intempéries.

	6 mm	
	PARTE RÍGIDA	FILAMENTOS
Diâmetro	6 mm	-
Área	28 mm ²	-
Nº de filamentos	20	-
Módulo elástico	150 Gpa	234 Gpa
Resistência à tração	2299 N/mm ²	4830 N/mm ²
Conteúdo em fibra	68%	-
Densidade	1.6 g/cm ³	1.8 g/cm ³
Tipo de resina	epoxídica	-
Alongamento	-	2%

REABILITAÇÃO

CONECTOR CARBOTEC

NOTA

As instruções quanto à forma de utilização são realizadas de acordo com os nossos ensaios e conhecimentos e não pressupõem um compromisso do GRUPO PUMA nem isentam o consumidor do exame e verificação dos produtos para a sua correta utilização. As reclamações devem ser acompanhadas da embalagem original para permitir a rastreabilidade adequada.

O GRUPO PUMA não se responsabiliza, em caso algum, pela aplicação dos seus produtos ou soluções construtivas por parte da empresa aplicadora ou demais sujeitos intervenientes na aplicação e/ou execução da obra em questão, limitando-se a responsabilidade do GRUPO PUMA exclusivamente aos possíveis danos atribuíveis direta e exclusivamente aos produtos fornecidos, individuais ou integrados em sistemas, devido a falhas no fabrico dos mesmos.

Em qualquer caso, o redator do projeto de obra, a direção técnica ou o responsável da obra, ou subsidiariamente a empresa aplicadora ou outros sujeitos intervenientes na aplicação e/ou na execução da obra em questão, devem certificar-se da idoneidade dos produtos atendendo às características dos mesmos, bem como as condições, suporte e possíveis patologias da obra em questão.

Os valores dos produtos ou soluções construtivas do GRUPO PUMA que em cada caso sejam determinados pela norma UNE ou qualquer outra aplicável, referirem-se exclusivamente às condições expressamente estipuladas na dita normativa e que vêm referidos, entre outros, a determinadas características do suporte, condições de humidade e temperatura, etc. sem que sejam exigíveis ensaios obtidos em condições diferentes, tudo isto de acordo com o expressamente estabelecido na normativa de referência.